**ATA DE NÚMERO 3140, da CÂMARA MUNICIPAL DE CAMBARÁ, ESTADO DO PARANÁ**, em Sessão Ordinária realizada em 08 de dezembro de 2014. Teve início às 20h00min, com a presença de todos os vereadores. **PEQUENO EXPEDIENTE**: O presidente deu inicio a presente sessão. Passou a palavra ao secretário que fez a leitura da Ata, aprovada por unanimidade. Projeto de Lei nº. 010 e 011/2014, autores vereadores Walcir Joaquim e Raffaello Frascati, enviados para Ordem do Dia; Projetos de Lei Complementar nº. 022/023 e 024/2014, autor Executivo, enviados para as Comissões. 2ª (segunda) sessão ordinária para recebimento de emenda ao Projeto de Lei nº. 027/2014 – LOA – conforme artigo 149, §1º, do Regimento Interno. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei nº. 033/2014 – Autor Executivo – Abre crédito adicional suplementar no Orçamento Geral do município, para o exercício de 2014. – NÃO HOUVE DISCUSSÃO – APROVADO POR UNANIMIDADE. Projeto de Lei nº. 010/2014 – Autor vereador Walcir Joaquim – Institui o mês "Dezembro Verde", dedicado ao desenvolvimento de ações que visem a integridade da saúde da criança. – DISCUSSÃO: O vereador WALCIR JOAQUIM disse que o Projeto visa instituir um mês totalmente direcionado a saúde, ao desenvolvimento de campanhas, palestras e exames, priorizando o câncer infanto-juvenil, que é de 0 (zero) a 19 (dezenove) anos, sendo valido lembrar que foi instituído o símbolo do mês um laço verde, o qual pode ser substituído por um laço laranja. – VOTAÇÃO – APROVADO POR UNANIMIDADE. Projeto de Lei nº. 011/2014 – Autor vereador Raffaello Frascati, acompanhado pelos vereadores Rogério de Lima e Aparecido dos Santos – Dispõe sobre obrigatoriedade de expedição de receitas médicas e odontológicas digitadas em computador ou datilografadas e dá outras providências. – DISCUSSÃO: O vereador RAFFAELLO FRASCATI disse que esse Projeto já esteve na Casa no ano passado e foi votado, destacando que todos sabem a necessidade do Projeto de obrigatoriedade de expedição de receitas médicas digitadas, pois é notório que os farmacêuticos sofrem muito com as letras dos profissionais médicos, podendo ocorrer riscos a população em pegar o remédio errado, solicitando, portanto, o apoio dos demais edis votando favoráveis. O vereador ROGÉRIO FRUTUOSO destacou tratar-se de um Projeto importante, pois se sabe de algumas dificuldades dos farmacêuticos relacionadas às receitas, assim a aprovação desse Projeto facilitará muito a vida dos farmacêuticos bem como dos pacientes. O vereador RENATO RODRIGUES comentou sobre a compreensão dos nobres edis autores do Projeto que tiveram paciência

e esperaram o momento adequado para que o Executivo se estruturasse, enfatizando ser um Projeto de grande valia, mas destacando que suas palavras acima de tudo são para enaltecer o comportamento em relação à discussão anterior que teve e pela paciência dos vereadores. O vereador WALCIR JOAQUIM comentou sobre a oportunidade, após a aprovação do Projeto, da reintegração de toda rede de saúde do sistema informatizado, sendo o grande beneficio hoje que o paciente tem de chegar e ser consultado e ter seu prontuário pronto com todas as informações da saúde desse paciente, ficando bem mais fácil e sendo uma forma de agilizar e priorizar o atendimento do profissional que está atendendo. O vereador JOÃO ANTÔNIO TINELLI disse que Projeto de Lei de igual teor já foi apresentado nesta Casa de Leis no ano passado e foi vetado pelo Chefe do Executivo, o qual na época dizia que tinha muita despesa e que os postos de saúde não estavam preparados, mas hoje não há desculpas, pois não tem despesas e o Projeto irá trazer benefícios. – VOTAÇÃO – APROVADO POR UNANIMIDADE. **GRANDE EXPEDIENTE:** Ninguém inscrito. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: O vereador RENATO RODRIGUES FERREIRA disse que há 03 (três) semanas atrás houve uma explanação sobre um radialista mal informado de que esse vereador estaria recebendo informações confidencias da Comissão Processante, mas na verdade só estava pegando as Leis que o Jurídico havia colocado dentro da ata da Comissão Processante, para observar a legalidade ou não de estarem proibindo os vereadores de estarem participando das oitivas, e não querendo contrapor com o radialista, mas deixou as palavras dele ao vento. Além do mais, disse que houve a explanação de um vereador que não faz parte da Comissão, o vereador Walcir Joaquim, que ouviu do Presidente da Comissão Processante, o vereador Rogério Frutuoso, de que haveria uma gravação envolvendo o nome dele e de mais alguns vereadores desta Casa de Leis, e isso não é bom para a integridade da Comissão Processante, pois se é colocado o sigilo para proteger a integridade das testemunhas, acha que isso deve ser levado a finco, destacando que não vai perguntar aos vereadores fora do púlpito sobre as ações da Comissão Processante, mas fala e repete pelos comentários que ouviu, pois não ouviu a gravação, mas trata-se de uma gravação que aponta certos vereadores de uma forma que não é das melhores e isso terá que ser levado a finco, terá de ser resgatado, pois se a Comissão pegou como documentação, apesar de gravação não ser documentação, mas às vezes a Comissão pega, então se houve o vazamento de informação

que teria que ser, mas é uma informação que saiu dos autos da Comissão Processante e foi dito pelo Presidente dessa, quando até os vereadores foram proibidos de assistiram a Comissão Processante e o próprio Presidente vai e joga aos ventos informações que seriam sigilosas conforme a ata e os números dos artigos que presenciou, destacando que a colocação do vereador será levantada depois, já que posteriormente os vereadores terão acesso. Disse, por fim, que a idoneidade da Comissão Processante está abalada neste momento. Não tendo mais nada a se tratar, presidente agradeceu a presença de todos dando por encerrada a presente sessão.